

O PROJETO PEDAGÓGICO CURRÍCULAR COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA IDENTIDADE CAMPESINA

RODRIGUES, Ana Cláudia da Silva¹

LACERDA, Raianny de Souza Lacerda²

SILVA, Cláudio Cesar da³

MARINI, Fillipe Silveira⁴

Centro Ciências Humanas, Sociais e Agrária- CCHSA/ Departamento de Educação-DE/ PROBEX

RESUMO:

Este trabalho é parte das primeiras ações do Projeto de Extensão/CCHSA/UFPB 2013, intitulado “A (RE) significação do currículo nas escolas do campo: caminhos para contextualização”. Neste trabalho pretendemos reorganizar as ações curriculares a partir da elaboração do Projeto Pedagógico Curricular para as escolas do campo que atendam as especificidades desta região, através da formação dos docentes e da equipe pedagógica, no município de Bananeiras/PB, sem perder de vista a identidade campesina. A metodologia escolhida foi à abordagem qualitativa, especificamente a pesquisa de campo, a estratégia utilizada para elaborarmos o diagnóstico da escola foi à realização de rodas de diálogos com a equipe gestora, docentes, discentes e pais representantes da comunidade, bem como exame documental. Na análise dos dados apresentamos como se materializa a relação escola/comunidade e como está organizado o Projeto Pedagógico Curricular disponível na escola. Portanto, através dos dados coletados e a partir das reflexões, buscaremos contextualizar e reorganizar o currículo com toda comunidade escolar para que a escola possa atender as necessidades das comunidades campesinas.

Palavras-chave: Formação, Professores, Escola, Campo.

¹ Prof.^a/Orientadora do PROBEX do Projeto “A (re) significação do currículo nas escolas do campo: caminhos para contextualização/Dra./Departamento de Educação UFPB/CCHSA. E-mail: claudiacavn@yahoo.com.br

² Graduanda do Curso de Pedagogia UFPB/CCHSA; Bolsista do PROBEX do Projeto “A (re) significação do currículo nas escolas do campo: caminhos para contextualização;E-mail: raianny_lacerda18@hotmail.com

³ Graduando de Ciências Agrárias, bolsista do PROEXT do programa “AGROECOLOGIA: UMA PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO E PARA O FORTALECIMENTO DOS SABERES DA AGRICULTURA FAMILIAR NO TERRITÓRIO DA BORBOREMA”.

⁴ Coordenador do Programa PROEXT “AGROECOLOGIA: UMA PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO E PARA O FORTALECIMENTO DOS SABERES DA AGRICULTURA FAMILIAR NO TERRITÓRIO DA BORBOREMA”.

1. INTRODUÇÃO:

Para começar a pensar no currículo é preciso saber que o processo educativo deve colaborar para o bom desempenho dos alunos frente ao mundo imediato, viabilizando com isto a compreensão e inserção social. Destacamos que a escola do campo possui particularidades que fazem parte da realidade sociocultural do campo que devem ser consideradas na sua prática curricular, e é com esse olhar que pretendemos refletir sobre o currículo nas escolas do campo, dentro deste contexto, é interessante ressaltar a importância da formação do docente como também a construção do Projeto Pedagógico Curricular contextualizando a identidade campesina, onde deveriam ser inseridas ideias e práticas vinculadas às necessidades locais, sem no entanto desvincular-se da realidade global.

Temos como objetivo principal (Re)significar o currículo das escolas do campo, envolvidas no projeto, a partir da formação continuada de docentes, discentes e comunidade baseado nos referenciais da multireferencialidade e contextualização no município de Bananeiras. Nossos objetivos específicos se delinearam em: Fazer um diagnóstico das escolas do campo do município de Bananeiras envolvidas no projeto; Analisar o Projeto Pedagógico Curricular existente nas escolas; Organizar encontros de formação continuada para discutir os limites e possibilidades do Projeto Pedagógico Curricular existente; Construir, a partir das experiências dos sujeitos das escolas do campo, uma proposta de projeto pedagógico curricular que contemple as demandas dos povos do campo; Implementar a proposta de um currículo contextualizado nas escolas do campo envolvidas no projeto.

2. DESENVOLVIMENTO:

Participam do projeto, três escolas do Município de Bananeiras/PB. De primeiro momento foi feito nas escolas um diagnóstico através da observação participante, que é à base de toda a investigação no campo social, a observação participante possibilita ao pesquisador a vivência, pois se observam todas as manifestações presentes na cultura material do grupo, reações psicológicas de seus membros, e seu mecanismo de participação.

Em seguida formaram-se roda de diálogo com a gestora, equipe pedagógica e a comunidade, para apresentar a proposta do Projeto de Extensão e discutir sobre o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) que a escola possui, para saber se este projeto

atende as reais necessidades da escola. Pois em 2002, o Ministério da Educação (MEC) através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), instituiu as Diretrizes operacionais para a educação básica nas Escolas do Campo. Os artigos 12 e 13 onde trazem as propostas de formação continuada na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9.394 de 1996), tendo em vista uma educação de qualidade para os povos do campo. Destacando-se o artigo 2º em parágrafo único que vem afirmar como prioridade de todo projeto educativo destinado as escolas do campo a valorização da identidade campesina.

Em terceiro momento, após a roda de conversa que discutiu o Projeto Pedagógico Curricular da escola, realizamos uma dinâmica de grupo para melhor socialização, logo em seguida, aplicamos um formulário aberto para melhor conhecermos a realidade da escola. Este formulário foi trabalhado de forma dialogada por três grupos formados por pais, equipe gestora e docentes, com o auxílio da bolsista e dos voluntários, para em seguida ser apresentado para todo o grupo e discutir a cerca do que foi exposto. A finalidade desse trabalho é de identificar se as respostas colocadas por cada grupo se complementam ou se contrapõe uma das outras, para assim refazermos o Projeto Político Pedagógico (PPC) da escola de modo que atendam de fato a real necessidade como afirma o Art.35 “Na modalidade de Educação Básica do Campo, a educação para a população rural está prevista com adequações necessárias às peculiaridades da vida no campo e de cada região [...]”.

Sem esquecer que a elaboração do Projeto Pedagógico Curricular um ponto essencial é a participação dos pais e da comunidade entorno da escola, é necessário que haja essa participação, pois será a partir daí que conseguiremos alcançar nosso objetivo de trabalhar uma educação voltada para a realidade dos discentes e da comunidade entorno. Ao construí-lo coletivamente, a escola afirma sua autonomia sem, no entanto, deixar de estar ligada às esferas municipal, estadual e federal da educação. (MENDEL, 2012). Em outra visita as escolas deram-se a discussão sobre as Diretrizes Operacionais da Educação, com o objetivo de apresentar aos pais, equipe docente e gestão, as leis que assegura o direito da escola do campo. Depois de já termos feito o diagnostico das escolas, de apresentar as diretrizes operacionais, nossa próxima ação foi o de identificar, qual teoria (tradicional, critico, pós-critico) as escola se encaixa. Para identificarmos elaboramos um quadro com os principais pontos de cada teoria, e em um dialogo, identificamos o qual cada escola se apropria. A partir da escolha apropriou-se dos

autores que dará suporte em nossos estudos, para em seguida dar início a fundamentação teórica do Projeto Político Pedagógico (PPC). Uma questão importante é que, enquanto ocorre à formação, partes dos voluntários do projeto ficam em sala de aula, desse modo não liberando os alunos e não atrapalhando o processo de ensino aprendizagem.

3. METODOLOGIA:

Iniciamos utilizando um formulário aberto, para melhor conhecermos a realidade da escola, pois o Currículo se desenvolve dentro da realidade, levando em consideração a diversidade do campo e tomando toda comunidade na qual a escola está inserida, como ponto de partida e chegada de toda a ação pedagógica, como foco na formação integral do educando e do educador, com práticas voltadas para dimensão humana.

Em seguida foram realizadas reuniões semanalmente nas instalações do campus III – Bananeiras com a bolsista e os voluntários para organização, formação e preparação das ações que forma realizadas nas escolas do município de Bananeiras. Os estudos ocorrem uma semana antes da formação continuada com a equipe de trabalho das escolas envolvidas. Durante os estudos organizamos as reuniões pedagógicas e planejamos as ações a serem desenvolvidas na próxima quinzena. Estas reuniões ocorrem durante todo o período do projeto.

Quinzenalmente realizamos ações com a equipe pedagógica das escolas envolvidas no projeto: Reuniões com os diretores das escolas do campo do município de Bananeiras para apresentação do projeto; Organização de um diagnóstico das escolas e da comunidade que participam do projeto; Formação continuada com os docentes, equipe pedagógica e representante das comunidades onde as escolas estão inseridas, Reuniões quinzenais, durante o horário departamental; Organização do documento formal com a proposta pedagógica curricular para as escolas do campo do município de Bananeiras.

4. CONCLUSÃO:

Os dados parciais obtidos estão coerentes com os objetivos do projeto. Foi observado que os professores estão reagindo bem às discussões e aos debates do grupo. Fato importante alcançado pelos resultados das discussões geradas pelos grupos de

estudo é que o gestor está motivado a colaborar com a construção do Projeto Pedagógico Curricular na Escola do Campo onde está sendo realizado o projeto. Como esse projeto ainda se encontra em andamento, e no decorrer do ano de 2013 acontecerão reuniões quinzenalmente fica a sugestão de continuidade sobre o estudo do projeto pedagógico curricular: “A (RE) significação do currículo nas escolas do campo: caminhos para contextualização”, para em 2014 no início do ano letivo a escola ponha em prática o que foi construído.

5. REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. **Leitura e produção de textos na alfabetização.** (org) BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.** Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002.

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (orgs). **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo.** São Paulo: Cortez, 2012

MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. **Projeto político pedagógico: construção e implementação na escola.** 2.ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. (Coleção educação contemporânea).

MICHALISZYN, Maria Sergio; TOMASINI, Ricardo. **Pesquisa: orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Revista Educação: Guia da alfabetização. Publicação Especial. Nº1. Editora Segmento. 2010

SILVA, Margarida Montejano; DE SORDI, Mara Regina Lemes. **A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E POSSIBILIDADES DO CURSO DE PEDAGOGIA.** UNICAMP. Campinas, SP.